

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
FUNDAÇÃO MOBIL

M A N U A L D O A V A L I A D O R

MATERIAL DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO

820

MOBRAL

. PRESIDENTE

MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN

. SECRETÁRIO EXECUTIVO

ARLINDO LOPES CORRÊA

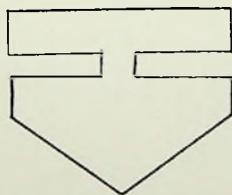
. SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA

MARIA TERESINHA TOURINHO SARAIVA

CONJUNTO DIDÁTICO
DE ALFABETIZAÇÃO

CAMDAF

- . ASPECTOS GRÁFICOS
- . ASPECTOS PEDAGÓGICOS



O presente Manual objetiva instrumentalizar o avaliador na utilização dos critérios de avaliação do Material Didático usado no programa de Alfabetização Funcional



OS CRITÉRIOS

. OBJETIVOS

Os critérios elaborados pelo MOBREAL visam atender aos seguintes objetivos:

Gerais: 1) caracterizar de maneira objetiva o material didático em uso no programa de Alfabetização Funcional, em relação a um conjunto de características consideradas como descritivas de sua qualidade, levando em consideração as peculiaridades do material já existente;

2) determinar as potencialidades e as debilidades de cada material em relação a cada característica referenciada a um critério.

Específicos:

1) uniformizar a linguagem de avaliação do material didático, a fim de obter melhor comunicação entre os avaliadores;

2) reduzir a subjetividade de julgamento, evitando as possíveis interpretações variáveis de avaliador para avaliador;

3) facilitar e sistematizar a tarefa de avaliação;

4) facilitar a comunicação dos resultados aos interessados.

. FUNÇÕES

Os critérios elaborados poderão ser usados para orientar as editoras na reformulação do material didático, já existente, ou na elaboração de futuros materiais relacionados ao programa de Alfabetização Funcional em dois aspectos: gráfico e pedagógico

. ÁREA DE APLICAÇÃO

Os critérios foram elaborados para serem aplicados ao Conjunto Básico de Alfabetização Funcional , do MOBRAL.

Esse material é caracterizado pelas seguintes publicações:

- 1) Manual do Alfabetizador
 - 2) Livros do Aluno:
 - . Livro de Leitura
 - . Livro de Exercícios de Linguagem
 - . Livro de Exercícios de Matemática
 - 3) Cartazes e seus complementos.
-

. DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS

Os critérios para avaliação foram arbitrados por uma equipe multidisciplinar do MOBRAL Central fundamentados na Filosofia do MOBRAL, princípios e metodologia da Alfabetização Funcional, características da clientela MOBRAL e formação do alfabetizador.

CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS

Os critérios estão grupados em duas categorias: aspecto gráfico e aspecto pedagógico. Cada categoria compreende um conjunto de atributos ou características que descrevem o material didático nesse aspecto.

O aspecto gráfico inclui características relacionadas ao formato, papel, número de páginas, letra, impressão, espaçamento, acabamento, cor, ilustrações, planejamento gráfico e diagramação.

O aspecto pedagógico inclui características relacionadas à comunicação formal ou de significados e aquelas relativas às adequações, à filosofia e clientela do MOBRAL, objetivos e princípios metodológicos da Alfabetização Funcional.

Para melhor identificação das características, dentro de cada categoria, foram elas grupadas em duas subcategorias:

Gerais: aquelas que só devem ser analisadas através da observação global do conjunto de materiais e

Específicas: aquelas que devem ser apreciadas quando se considera uma parte típica do todo. (Para uma ótica de análise, o "todo" pode ser: o conjunto de materiais, o conjunto de características gráficas ou o conjunto de características pedagógicas)

As características a serem analisadas, no Livro de Leitura, no aspecto Pedagógico, foram levantadas em relação às diferentes partes que caracterizam a metodologia da Alfabetização Funcional do MOBREAL, a saber: características das Palavras-geradoras, Palavras-Exemplo, Frases-Contexto e Textos Finais.

Os critérios de avaliação integram 113 características das quais 41 gráficas e 72 pedagógicas.

. AS CARACTERÍSTICAS

As características que compõem os aspectos gráfico e pedagógico estão operacionalizadas em proposições descritivas do seu conteúdo. As características operacionalizadas receberam uma representação simbólica (A-B-C-D). As letras atribuídas a cada uma das proposições indicam a posição de um certo material em relação a cada uma das características. A primeira proposição, representada simbolicamente pela letra (A), tenta expressar o nível mais alto desta característica. O material classificado nesse nível não necessita de qualquer reformulação. À medida que o material se classifica nas letras (B-C-D), verifica-se um afastamento (que está definido em cada proposição) do padrão desejável que está estipulado em (A). Isso significa que o material deve ser reformulado consoante as indicações da proposição em que se classificou. As letras (A-B-C-D) não estabelecem relação matemática, nem distâncias. Isso quer dizer, por exemplo, que as posições (A-B-C-D) não significam que a distância entre (A) e (C) seja igual à distância entre (B) e (D) ou que o material classificado em (B) seja duas vezes melhor do que o material classificado em (C).

A classificação estabelece apenas uma diferença. O material classificado em (A) é diferente daquele classificado em (B), em relação ao atributo ou característica (X), (Y) ou (Z).

Em certas ocasiões, foi possível ordenar as proposições em uma ordem crescente ou decrescente, em outras não.

OBSERVAÇÕES

As características (flexibilidade metodológica, univocidade, abrangência, integralidade, precisão, correção linguística, exequibilidade, clareza, flexibilidade, especificidade, coerência estrutural, adequação ao aluno, adequação ao alfabetizador, relacionamentô com as necessidades básicas) permitem subjetividade de julgamento. As informações do glossário ajudam a reduzir essa subjetividade.

Os critérios só poderão ser utilizados para dar informações sobre determinada característica, consoante a maneira como esta foi definida (ver glossário). O critério está referenciado à característica, da maneira como está expressa na definição operacional estabelecida.

INSTRUÇÕES GERAIS - UTILIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS

FINALIDADE



- . ORIENTAR A AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

PROCESSO DE AVALIAÇÃO



- . A avaliação do material far-se-á para CADA CARACTERÍSTICA presente nos critérios.
- . Antes de iniciar a avaliação, o avaliador deverá preencher a ficha de identificação do material.
- . A avaliação dos aspectos pedagógicos deve anteceder à avaliação dos aspectos gráficos.
- . Antes de iniciar a avaliação recomenda-se que o avaliador leia todo o material e preencha, consoante o aspecto que vai avaliar, a ficha nº 1/nº2.
- . Estando cada característica operacionalizada em proposições descritivas da intensidade de uma qualidade, o avaliador deverá reportar-se ao glossário, antes de iniciar a avaliação da característica, para inteirar-se do significado das proposições.
- . A marcação da letra correspondente à proposição que melhor descreve o material na característica em análise deverá ser feita em ficha própria.
- . Nas frases (A), (B), (C) e (D) o avaliador deve interpretar o percentual apresentado' como limite inferior do intervalo. Considerando o exemplo abaixo, o avaliador teria em A o limite de 100%, em B as variações inferiores a 100% até o limite de 90%, em C as variações inferiores a 90% até o limite de 80% e em D as variações inferiores a 80%

- Ex - A - 100% das informações estão certas
- B - 90% das informações estão certas
- C - 80% das informações estão certas
- D - menos de 80% das informações estão certas.

. Para realizar as aproximações o avaliador deve considerar o seguinte:

- quando o algarismo da primeira casa decimal é 5 ou superior a 5, a parte inteira a ser considerada deve ser aumentada de uma unidade.

Ex - 1,6 arredonda-se para 2 (dois)

- quando o algarismo da primeira casa decimal é inferior a 5, a parte inteira permanece inalterada.

Ex - 1,3 arredonda-se para 1 (um)

- quando o algarismo da segunda casa decimal é 5 ou superior a 5, a primeira casa decimal a ser considerada deve ser aumentada de uma unidade.

Ex - 1,68 arredonda-se para 1,7

- quando o algarismo da segunda casa decimal é inferior a 5, a primeira casa decimal a ser considerada deverá permanecer inalterada.

Ex - 1,32 arredonda-se para 1,3

. Após a indicação da letra correspondente à avaliação, o avaliador, em ficha própria, registrará as sugestões a serem apresentadas às editoras, se a avaliação incidir em letra diferente de A.

- . Recomenda-se que o avaliador iniciante realize em épocas distintas duas avaliações do mesmo material.
- . Recomenda-se que a avaliação de cada aspecto seja feita por mais de uma pessoa.

SISTEMÁTICA DE
AVALIAÇÃO



1. Preencher a ficha de identificação (pág. 16)
2. Ler todo o conjunto (cada material)
3. Ler o nome de cada característica e reportar-se ao glossário, se necessário, antes de indicar a classificação em A, B, C ou D.
4. Registrar nas fichas-auxiliares os dados necessários à avaliação de aspectos gráficos ou pedagógicos (pág. 17, 18, 19, 20, 21).
5. Marcar no material avaliado os pontos que merecerão reformulação.
6. Registrar na folha própria a indicação da avaliação (pág. 22 ou 23).
7. Redigir o parecer para a editora.

ATENÇÃO:

- . As tarefas de 1 a 6 deverão ser realizadas por especialistas e individualmente.

ESPECIALISTAS	AVALIAÇÃO
LINGUAGEM	livro leitura + exercícios de linguagem + manual na parte específica
MATEMÁTICA	exercícios de matemática + manual na parte específica
GRÁFICO	gráficos dos livros e cartazes.

- . A tarefa 7 deve resultar de uma reunião conjunta dos vários especialistas que trabalharam na avaliação do material.
 - . Embora algumas tarefas tenham um caráter aparentemente mecânico, recomenda-se que não seja delegada a outrem. Tal tarefa familiariza o avaliador com os dados que necessita para a avaliação. O parecer depende de um amplo conhecimento do material.
-

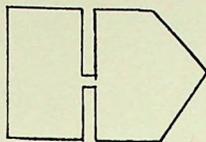


DURAÇÃO
DA AVALIAÇÃO

- . A avaliação do conjunto didático demora cerca de 5 (cinco) horas. A elaboração do parecer, cerca de 2 (duas) horas.

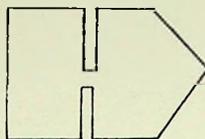
ATENÇÃO:

Sempre que aparecer ao lado do nome da característica este sinal (.) o avaliador deve consultar o glossário.



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS - GRÁFICAS

-
- . DURABILIDADE DAS CAPAS
DURABILIDADE DOS MIOLOS → consulte o parecer do IPT
NITIDEZ DOS LIVROS
- . DURABILIDADE DAS CAPAS
DURABILIDADE DOS MIOLOS → marque na folha-registro
NITIDEZ DOS LIVROS a classificação de cada
CLAREZA GRÁFICA um dos livros do conjun-
SUFICIÊNCIA DO N° DE PÁGINAS to básico.
COMPATIBILIDADE DO ACABAMENTO
-

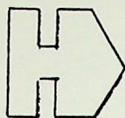


INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS - PEDAGÓGICAS

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> . CORREÇÃO LINGUÍSTICA . UNIVOCIDADE . ADEQUAÇÃO ALUNO . ABRANGÊNCIA . FLEXIBILIDADE METODOLÓGICA . FACILIDADE INICIAL . SIMPLICIDADE INICIAL . VARIEDADE FÔNICA . FACILIDADE FÔNICA INICIAL . SUFICIÊNCIA FÔNICA | } Utilize a ficha-auxiliar
para palavras-geradoras. |
| <ul style="list-style-type: none"> . COMPATIBILIDADE DAS PALAVRAS
GERADORAS COM AS NECESSIDA -
DES HUMANAS BÁSICAS . INTEGRALIDADE | } Utilize a ficha-auxiliar
para palavras-geradoras. |
| <ul style="list-style-type: none"> . COMPATIBILIDADE METODOLÓGICA . ABRANGÊNCIA . CORREÇÃO . UNIVOCIDADE . SIGNIFICAÇÃO . ADEQUAÇÃO PROSÓDICA . DOSAGEM LEXICAL . COERÊNCIA METODOLÓGICA | } Utilize a ficha-auxiliar
para palavras-exemplo |
| <ul style="list-style-type: none"> . COMPATIBILIDADE METODOLÓGICA . ABRANGÊNCIA . CORREÇÃO LINGUÍSTICA . UNIVOCIDADE . COERÊNCIA METODOLÓGICA . PRECISÃO . ADEQUAÇÃO ALUNO . SIMPLICIDADE INICIAL | } Utilize a ficha-auxiliar
para frases-contexto |

- . ADEQUAÇÃO AO ALUNO DOS EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA →
- . PRECISÃO
- . CLAREZA/MATEMÁTICA
- . CORREÇÃO LINGUÍSTICA/MATEMÁTICA
- . GRADAÇÃO
- a) considerar como informação a apresentação de conteúdo sem solicitação de uma prática imediata por parte do aluno.
- b) computar em conjunto as in formações e exercícios, e calcular as percentagens so bre este total.
- . GRADAÇÃO →
- Verificar, em cada exercício, se os pré-requisitos necessários à sua resolução foram abo r dados em exercícios anteriores.
- . COMPLEMENTARIDADE GRÁFICO-VISUAL →
- . Não computar os conceitos / itens que não são tratados pelos exercícios.
- . Se os itens têm apoio visu al, em momento posterior à int rodução, computar como não tendo.
- . DOSAGEM →
- 1) Computar ao longo do livro de exercícios cada um deles, relacionando à(s) á rea(s) a que pertence.
- 2) considerar como 100% o to tal de exercícios relaciona dos nas cinco áreas.
- . ESPECIFICIDADE →
- a) as orientações para as 2 primeiras palavras geradoras devem ser para todas as etapas do processo.
- b) as orientações para cada li ção são em relação as difi culdades específicas de ca da uma delas.

- . COMPATIBILIDADE COM AS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS →
- 1) uma mesma palavra-geradora pode ter seu significado relacionado com mais de 1 necessidade humana básica.
 - 2) podem ser usadas como palavras geradoras sintagmas nominais (o povo) e substantivos coordenados (o livro e o aluno).
- . INTEGRALIDADE/PALAVRAS GERADORAS → Quando o significado de uma palavra-geradora puder ser relacionado com mais de 1 necesidade humana básica, deve ser computada em todas os relacionamentos estabelecidos.
- . SIMPLICIDADE INICIAL → Considere os exemplos:
- 1.1 - casa de tijolo sapato e bolsa de couro
 - 1.2 - os bons livros didáticos
 - 2 - a professora ensina a lição a aula foi proveitosa.
- . PRECISÃO → o critério só será aplicado às frases que apresentem informações.
- . VARIEDADE FORMAL/LINGUAGEM →
- 1) no caso dos exercícios atenderem a mais de 1 objetivo computá-lo em todos eles.
- . VARIEDADE FORMAL/MATEMÁTICA →
- 2) levar em conta apenas os itens apresentados pelos exercícios dos livros. Ver integralidade.



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

MOBRAL GT DE AVALIAÇÃO	CONJUNTO DE ALFABETIZAÇÃO						
	Nº de Pág	LEITURA	EX.LING	EX.MAT.	CARTAZES	CARTÕES	MANUAL
	Cores						
EDITORIA:	LOCAL:	EDIÇÃO	CUSTO:	CLIENTELA:			
		ANO:					
AUTORES				OBSERVAÇÕES			
ARTE:							
AVALIADOR(ES)				DATA			



ASPECTOS GRÁFICOS

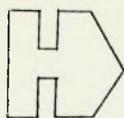
. Fichas
Auxiliares

ILUSTRAÇÕES				LIVRO LEITURA	1
Palavras Geradoras	Corr.c/ Client.	Corr . Visual	Visão Context .	Observações	

ILUSTRAÇÕES		EXERC. MATEMÁTICA	2
Características	Ilust./Pág. a Reformular		
Correlação com a Clientela			
Correlação Visual			
Visão Contextual das Ilustrações			

ILUSTRAÇÕES		EXERC. LINGUAGEM	3
Características	Ilust./Pág. a Reformular		
Correlação com a Clientela			
Correlação Visual			
Visão Contextual das Ilustrações			

. Separe a FICHA REGISTRO DE AVALIAÇÃO, relativa ao aspecto pedagógico



1	PALAVRAS GERADORAS										Nº <input type="text"/>
Grupo de Palavras	Cor. L.	Univ.	Ad. Al.	Abrang	Flex. Met.	Fac. Inic.	Simp. Inic.	Var. Fon.	Fac. Fon. In.	Suf. Fon.	

2	PALAVRAS GERADORAS	INTEGRALIDADE - COMPATIBILIDADE	Nº <input type="text"/>
	educação		
	saúde		
	alimentação		
	emprego		
	habitação		
	vestuário		
	lazer		
	previdência social		
	liberdades humanas		

3	PALAVRAS-EXEMPLO	Nº <input type="text"/>
	Compatibilidade Metodológica	
	Agrangência	
	Correção	
	Univocidade	
	Significação	
	Adequação Prosódica	
	Dosagem Lexical	
	Coerência Metodológica	

4	FRASES-CONTEXTO	Nº <input type="text"/>
	Compatibilidade Metodológica	
	Abrangência	
	Correção Linguística	
	Univocidade	
	Coerência Metodológica	
	Precisão	
	Adequação do Aluno	
	Simplicidade Inicial	

5

Manicar um (x) no espaço adequado.
 MANUAL DO ALFABETIZADOR: 0 (x) indica a presença do aspecto

Adequação Metodológica	Conc	Obj.	Carac	Comp	Desen	Rec.	Tec.	Aval.	Desc	Orient	Orient	Decal	Or.	Or.	Or. Lições		
	AF	AF	Aluno	Alf	Proc	Aux.	Ens.	Proc.	C.D.	Ex.L.	Ex M		Esc.	Car.	2	1. ^{as}	Outras
Correção																	
Clareza																	
Precisão																	
Adeq. Conc. Mob.																	
Adeq. Alfab.																	
Adeq. Metop. Alf.																	
Adeq. Metod. Mat.																	
Adeq. Exemplos																	
Sufic. Cons. Did.																	
Sufic. Cont. Mat.																	
Sufic. Cartazes																	
Suf. Ex. Ling.																	
Sufic. Ex. Matem.																	
Flexibilidade																	
Especificidade																	

Ver Glossário

GT DE AVALIAÇÃO
DE MATERIAL
DIDÁTICO

FOLHA REGISTRO

CONJUNTO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO

EDITORA

EDIÇÃO

ANO

1 ASPECTOS GRÁFICOS

LIVROS

CARTAZES

GERAIS DO CONJUNTO		A	B	C	D
DIFERENCIAÇÃO DAS CAPAS		A	B	C	D
HOMOGENEIDADE DE FORMATO		A	B	C	D
INOVAÇÕES GRÁFICO-METODOL.		A	B	C	D
ADEQUAÇÃO FORMATO	L. LEITURA	A	B	C	D
	EX. LINGUAGEM	A	B	C	D
	EX. MATEMÁTICA	A	B	C	D
	MANUAL	A	B	C	D
CLAREZA GRÁFICA DOS LIVROS	L. LEITURA	A	B	C	D
	EX. LINGUAGEM	A	B	C	D
	EX. MATEMÁTICA	A	B	C	D
	MANUAL	A	B	C	D
NITIDEZ *	L. LEITURA	A	B	C	D
	EX. LINGUAGEM	A	B	C	D
	EX. MATEMÁTICA	A	B	C	D
	MANUAL	A	B	C	D
DURABILIDA DE DA CAPA *	L. LEITURA	A	B	C	D
	EX. LINGUAGEM	A	B	C	D
	EX. MATEMÁTICA	A	B	C	D
	MANUAL	A	B	C	D
DURABILIDA DE DO MIOLO *	L. LEITURA	A	B	C	D
	EX. LINGUAGEM	A	B	C	D
	EX. MATEMÁTICA	A	B	C	D
	MANUAL	A	B	C	D
SUFICIÊNCIA DO N° DE PÁGINAS	L. LEITURA	A	B	C	D
	EX. MATEMÁTICA	A	B	C	D
	EX. LINGUAGEM	A	B	C	D
	MANUAL	A	B	C	D
COMPATIBI- LIDADE DO ACABAMENTO	L. LEITURA	A	B	C	D
	EX. LINGUAGEM	A	B	C	D
	EX. MATEMÁTICA	A	B	C	D
	MANUAL	A	B	C	D

ESPECÍFICOS:

I. LEITURA		A	B	C	D
CORRELAÇÃO TIPOLOGICA		A	B	C	D
CORRELAÇÃO CROMATICA		A	B	C	D
CORRELAÇÃO METODOLOGICA		A	B	C	D
RELACION. ILUST/CLIENTELA		A	B	C	D
CORRELAÇÃO VISUAL/ILUST		A	B	C	D
VISO CONTEXTOUAL/ILUST		A	B	C	D
EX. LINGUAG		A	B	C	D
CORRELAÇÃO TIPOLOGICA		A	B	C	D
CORRELAÇÃO CROMATICA		A	B	C	D
ESPAÇAMENTO METODOLOGICO		A	B	C	D
RELACION. ILUST/CLIENTELA		A	B	C	D
CORRELAÇÃO VISUAL/ILUST		A	B	C	D
RECONHECIMENTO VIS/ILUST		A	B	C	D
EX. MATEMAT		A	B	C	D
CORRELAÇÃO TIPOLOGICA		A	B	C	D
CORRELAÇÃO CROMATICA		A	B	C	D
ESPAÇAMENTO METODOLOGICO		A	B	C	D
RELACION. DAS ILUST. A CLI		A	B	C	D
CORRELAÇÃO VISUAL/ILUST		A	B	C	D
RECONHECIMENTO VIS/ILUST		A	B	C	D
MANUAL		A	B	C	D
CORREL. CROMAT. - TIPOLOG.		A	B	C	D
RELACIONAMENTO METODOL.		A	B	C	D
CORRELAÇÃO VISUAL/ILUST		A	B	C	D

* DURABILIDADE	A	B	C	D
* NITIDEZ	A	B	C	D
HOMOGENEIDADE FORMATO	A	B	C	D
ADEQUAÇÃO DO FORMATO	A	B	C	D
ADEQUAÇÃO DO PLAN. GRAF.	A	B	C	D
CORRELAÇÃO VISUAL/ILUST	A	B	C	D
RELACIONAM. C/CLIENTELA	A	B	C	D
VISO CONTEXTOUAL	A	B	C	D
INTEGRALIDADE	A	B	C	D
RELACIONAMENTO LETRA/CART	A	B	C	D

OBSERVAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

DATA:

/ / 19

AVALIADOR (es)

GT DE AVALIAÇÃO
DE MATERIAL
DIDÁTICO

FOLHA REGISTRO

CONJUNTO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO

EDITORA

EDIÇÃO:

ANO:

2

ASPECTOS PEDAGÓGICOS

. GERAIS DO CONJUNTO

GERAL	AUTENTICIDADE	A	B	C	D
	FLEXIBILIDADE METODOLÓGICA	A	B	C	D
	ABRANGÊNCIA MET/L.LEITURA	A	B	C	D

. LIVRO DE LEITURA

PALAVRAS GERADORAS	CORREÇÃO LINGÜÍSTICA	A	B	C	D
	UNIVOCIDADE	A	B	C	D
	ADEQUAÇÃO AO ALUNO	A	B	C	D
	ABRANGÊNCIA	A	B	C	D
	EXIGIBILIDADE METODOLÓGICA	A	B	C	D
	FACILIDADE INICIAL	A	B	C	D
	SIMPLICIDADE INICIAL	A	B	C	D
	VARIEDADE FÔNICA	A	B	C	D
	SUFICIÊNCIA	A	B	C	D
	RELACION.C/N.H.BASICAS	A	B	C	D
	INTEGRALIDADE	A	B	C	D
	FACILIDADE FÔNICA INICIAL	A	B	C	D
SUFICIÊNCIA FÔNICA	A	B	C	D	

P. EXEMPLO	CORREÇÃO LINGÜÍSTICA	A	B	C	D
	UNIVOCIDADE	A	B	C	D
	ADEQUAÇÃO AO ALUNO	A	B	C	D
	ABRANGÊNCIA	A	B	C	D
	SIGNIFICAÇÃO	A	B	C	D
	ADEQUAÇÃO PROSODICA	A	B	C	D
EXIGIBILIDADE METODOLÓGICA	A	B	C	D	

FR. CONTEXTO	CORREÇÃO LINGÜÍSTICA	A	B	C	D
	UNIVOCIDADE	A	B	C	D
	ADEQUAÇÃO AO ALUNO	A	B	C	D
	ABRANGÊNCIA	A	B	C	D
	SIMPLICIDADE INICIAL	A	B	C	D
	COMPATIBILIDADE METODOL.	A	B	C	D
	COERÊNCIA METODOLÓGICA	A	B	C	D
	COERÊNCIA SEMANTICA	A	B	C	D
	PRECISÃO	A	B	C	D

T. FINAIS	CORREÇÃO LINGÜÍSTICA	A	B	C	D
	UNIVOCIDADE	A	B	C	D
	ADEQUAÇÃO AO ALUNO	A	B	C	D
	PRECISÃO	A	B	C	D
	COERÊNCIA ESTRUTURAL	A	B	C	D

. EXERCÍCIOS DE LINGUAGEM

CORREÇÃO LINGÜÍSTICA	A	B	C	D
ADEQUAÇÃO AO ALUNO	A	B	C	D
VARIEDADE FORMAL	A	B	C	D
COMPATIBILIDADE DOS EXERCÍCIOS	A	B	C	D
INTEGRALIDADE	A	B	C	D
EXIGIBILIDADE	A	B	C	D
CLAREZA DE LINGUAGEM	A	B	C	D
PRECISÃO	A	B	C	D

. EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA

ADEQUAÇÃO AO ALUNO	A	B	C	D
GRADUAÇÃO	A	B	C	D
PRECISÃO	A	B	C	D
EXIGIBILIDADE	A	B	C	D
VARIEDADE FORMAL	A	B	C	D
COMPLEMENTARIDADE GRAF.VISUAL	A	B	C	D
LIMITE DE SOLICITAÇÕES	A	B	C	D
CORREÇÃO LINGÜÍSTICA	A	B	C	D
DOSAGEM	A	B	C	D
EXIGIBILIDADE METODOLÓGICA	A	B	C	D
CLAREZA DE LINGUAGEM	A	B	C	D
INTEGRALIDADE	A	B	C	D

. MANUAL DO ALFABETIZADOR

CORREÇÃO LINGÜÍSTICA	A	B	C	D
CLAREZA DE LINGUAGEM	A	B	C	D
ADEQUAÇÃO A CONCEPÇÃO MOBIL	A	B	C	D
ADEQUAÇÃO AO ALFABETIZADOR	A	B	C	D
INTEGRALIDADE	A	B	C	D
ADEQ.AO METOD.MOBIL LET.ESC.	A	B	C	D
ADEQ.DOS EXEMP.AO ALUNO	A	B	C	D
SUFICIENC.DO CONTEUDO DA MATEM	A	B	C	D
SUFICIENC.EM RELAQ.AO CON.DID.	A	B	C	D
SUFICIENC.EM REL.AOS CARTAZES	A	B	C	D
PRECISÃO	A	B	C	D
SUFIC.EM REL.AOS EX. LING.	A	B	C	D
SUFIC.EM REL.AOS EX. MAT.	A	B	C	D

FLEXIBILIDADE	A	B	C	D
ESPECIFICIDADE	A	B	C	D

. OBSERVAÇÕES

DATA: / / 19

AVALIADOR (es)

G.T. DE ELABORAÇÃO DE
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

. COORDENADORA
LYDINEÁ GASMAN

. TÉCNICOS

VILMA CUNHA

HELOÍSA MELHADO

LUCY MATTOS

MARIA AUGUSTA TEIXEIRA

MARIA LEONOR MACEDO SOARES

ROBERTO AUGUSTO SOARES LEITE